



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

**Disciplina:** Língua Portuguesa

**Turmas:**

**Estudante:** \_\_\_\_\_

**Coord.:**

**Professora:** Angélica Castilho

**Estagiária:** Milena Viegas

**n.º:** \_\_\_\_ **Data:** \_\_ / \_\_ /20 \_\_

**UNIDADE 4b:** leitura, interpretação, produção oral e escrita; letra de música; tirinhas; senão e se não; partícula expletiva; advérbio e locução adverbial; adjunto adverbial e orações subordinadas adverbiais modais e temporal desenvolvidas e reduzidas.

**TEXTO 1**

ME SEGURA QUE SENÃO EU CAIO

Alceu Valença

Nos quatro cantos cheguei  
E todo mundo chegou  
Descendo ladeira  
Fazendo poeira  
Atiçando o calor

Nos quatro cantos cheguei  
E todo mundo chegou  
Descendo ladeira  
Fazendo poeira  
Atiçando o calor

E na mistura colorida da massa  
Fui bater na praça a todo vapor  
Descambei passando pelos bares  
Cheirei a menina e voei pelos ares  
No pique do frevo caí como um raio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio

Nos quatro cantos cheguei  
E todo mundo chegou  
Descendo ladeira  
Fazendo poeira  
Atiçando o calor

Nos quatro cantos cheguei  
E todo mundo chegou  
Descendo ladeira

Fazendo poeira  
Atiçando o calor

E na mistura colorida da massa  
Fui bater na praça a todo vapor  
Descambei passando pelos bares  
Cheirei a menina e voei pelos ares  
No pique do frevo caí como um raio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio

E na mistura colorida da massa  
Fui bater na praça a todo vapor  
Descambei passando pelos bares  
Cheirei a menina e voei pelos ares  
No pique do frevo caí como um raio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio

Nos quatro cantos cheguei  
E todo mundo chegou  
Descendo ladeira  
Fazendo poeira  
Atiçando o calor

Nos quatro cantos cheguei  
E todo mundo chegou  
Descendo ladeira  
Fazendo poeira

Atiçando o calor

E na mistura colorida da massa  
Fui bater na praça a todo vapor  
Descambei passando pelos bares  
Cheirei a menina e voei pelos ares  
No pique do frevo caí como um raio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio

Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio  
Me segura que senão eu caio

## TEXTO 2



(Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/alceuvalenca/188449/>>. Acesso em: 20 out. 2023.)

A letra é trabalhada com localizações espaciais e maneiras como o eu lírico<sup>1</sup> está e faz as coisas. A ideia de dança do frevo como manifestação de movimentos é expressa claramente pelas escolhas desses aspectos adverbiais e pela escolha das palavras, como “mistura”, “desbambei”, “passando” “caí” “como um raio”.

### **Questão 1:**

O título da música possui uma palavra que expressa a ideia de opção e ao mesmo tempo de contrariedade.

a) Identifique essa palavra. \_\_\_\_\_

b) Explique quando o uso está adequado no texto.

c) Por que outra ou por quais outras palavras poderíamos substituí-la sem alterar o sentido do verso?

### **Questão 2:**

A partir da letra de música, é possível perceber que existe a diferença entre a palavra “senão” e a conjunção “se” seguida do advérbio “não”. Explique, com suas palavras, a diferença do uso de cada forma.

<sup>1</sup> (EU POÉTICO, EU POEMÁTICO, SUJEITO LÍRICO, SUJEITO POÉTICO, EU ENUNCIADOR, VOZ LÍRICA)

O vocábulo “lírico” surge do latim lyricus, e encontra-se associado a um instrumento musical, a lira, cujo objeto foi muito utilizado pelos gregos no período clássico. Durante vários séculos a música (o som) e os textos (a palavra) foram indissociáveis, e por isso os escritos compostos em verso para as canções emitiam “lirismo”. Verifica-se, assim, que a poesia, na sua origem, se encontra estreitamente ligada à musicalidade. Todavia, a partir do século XV, iniciou-se uma distanciação entre ambas, e as formas versificadas passariam, mais constantemente, à escrita como prática da leitura (declamação) e forma de conservação da tradição oral. Desta forma, o “eu” que fala nos versos é “lírico”. Ou seja, é um termo que se refere, dentro do contexto da teoria da literatura, à análise de textos escritos em verso; pode ser entendido como a expressão de um “eu” do autor ou de um “eu” fictício, potencializando dinâmicas que conferem, naturalmente, duas avaliações influentes na análise literária. A distinção entre essas noções foi desenvolvida durante o movimento romântico, no qual a individualidade do autor, o seu estado afetivo e intelectual, expressariam naturalmente a sua personalidade, ou experiência individual, como assim defendeu Vítor Hugo (Shipley, 1908: 305). (...)

(SILVA, Fabio Mario da. Out 16, 2012. Disponível em: <<https://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/eu-lirico>> Acesso em: 24 jan. 2024.)

### **Questão 3:**

Notamos que o título também é repetido ao longo da música, chamando a atenção do leitor/ouvinte e, portanto, enfatizando uma ideia. Que ideia é essa?

---

---

Essa ideia ganha ainda mais ênfase, porque o letrista optou pelo uso de uma **partícula expletiva**. Mas o que é isso? É uma palavra ou expressão utilizada para destacar uma ideia. Ela pode ser retirada do texto sem prejuízo sintático, ou seja, não está “amarrada” sintaticamente, não possui função sintática, seu uso é semântico.

Sendo assim, o verso “Me segura que senão eu caio” poderia ser escrito “Me segura senão eu caio” sem alteração sintática, mas... com prejuízo de sentido para a letra e para a ideia afirmada no título e reafirmada em todo o texto.

Encontramos o verbete “expletivo” no dicionário como adjetivo (classificação morfológica), significando: “1. redundante, desnecessário; 2. epentético; 3. [Linguística] Que é usado sem qualquer necessidade semântica ou sintática, mas apenas por questões de estilo ou de ênfase.” (2008-2024, s.p.) No entanto, a terceira definição não se sustenta, tanto estilo quanto ênfase possuem interferência direta no sentido do texto, basta fazermos a releitura do texto retirando o “que” que notaremos. Portanto, ao desejarem chamar atenção para algo, fiquem à vontade para uso de **partículas expletivas**, também conhecidas como **partículas de realce**, **expressões expletiva**, **expressões de realce**.

### **Questão 4:**

“**Me segura** que senão eu caio” é um **período composto** por orações coordenadas, ou seja, elas se ligam pelo sentido que possuem sem exercerem função sintática uma da outra, são como tijolos construindo uma parede. A primeira (destacada em negrito) é uma **oração coordenada assindética**, porque não possui conectivo a iniciando, já a segunda (que está sublinhada) apresenta a conjunção “senão” que direciona o restante da oração para um sentido de forma mais precisa.

a) Como podemos nomear a segunda oração coordenada? \_\_\_\_\_

b) Crie um período composto por coordenação em que as orações possam ser classificadas da mesma forma das que estão presentes no verso analisado nessa questão.

---

### **Questão 5:**

“Nos quatro cantos cheguei  
E todo mundo chegou  
Descendo ladeira  
Fazendo poeira  
Atiçando o calor”

Logo no início da letra, temos uma indicação de espaço, local.

a) Quais termos fazem essa indicação? \_\_\_\_\_

b) Qual contribuição é dada para a construção de sentido do texto por essa marcação territorial?

---

---

Situando em termos gramaticais, podemos afirmar que se trata morfologicamente de uma **locução adverbial de lugar** e sintaticamente de um **adjunto adverbial de lugar**. As locuções adverbiais e os advérbios podem expressar circunstâncias diversas, como tempo, modo, afirmação, causa. Nessa unidade, iremos rever alguns desses aspectos e as nomenclaturas que recebem quando exercem as funções sintáticas de adjuntos adverbiais e de orações subordinadas adverbiais.

c) Ainda nessa estrofe, temos mais três trechos indicando aspectos adverbiais, mas, dessa vez, expressam maneira, modo. Quais são eles?

---

d) As três situações identificadas podem ser classificadas sintaticamente como adjuntos adverbiais ou orações subordinadas adverbiais? Por quê?

---

---

Embora a Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB) não faça menção a conjunções subordinativas modais nem a orações subordinadas adverbiais modais, elas existem – como acabamos de constatar na letra de música – e são estudadas (Bechara, 2018; Kury, 2000) e, principalmente, usadas por nós sempre que sentimos necessidade de expressar a ideia de modo utilizando mais do que apenas um advérbio ou uma locução adverbial.

Vejamos dois exemplos:

O eu lírico dançou como desejava, com alegria.

Ele saltou pelas ladeiras sem que caísse.

São orações subordinadas adverbiais modais, possuem conjunções subordinativas indicadoras de modo (como, sem que).

Os exemplos que encontramos na letra de música ainda nos apresenta uma especificidade a mais: são orações não iniciadas por conjunções, todo o aspecto que indica modo está concentrado no verbo, é ele que passa a ideia da maneira que se dá algo. E por ela ser mais sintética (sem conjunção) e o verbo estar no gerúndio (forma nominal), passa a se chamar **oração subordinada adverbial modal reduzida do gerúndio**.

e) Em conexão com as orações subordinadas na letra, temos uma oração principal a qual elas se ligam exercendo uma função sintática: adjunto adverbial (por isso são orações subordinadas adverbiais).

Qual é a oração principal das três orações subordinadas que identificamos? \_\_\_\_\_

#### **Questão 6:**

“E na mistura colorida da massa (A)

Fui bater na praça (B) a todo vapor (C)

Descambei passando pelos bares (D)

Cheirei a menina e voei pelos ares (E)

No pique do frevo (F) caí como um raio (G)”

Temos alguns trechos assinalados que indicam aspectos adverbiais.

a) Quais aspectos cada um indica?

---

---

---

---

b) Qual ou quais efeitos de sentido eles criam para a descrição do que está acontecendo?

---

---

c) “Passando pelos ares” é uma oração subordinada adverbial reduzida de gerúndio.

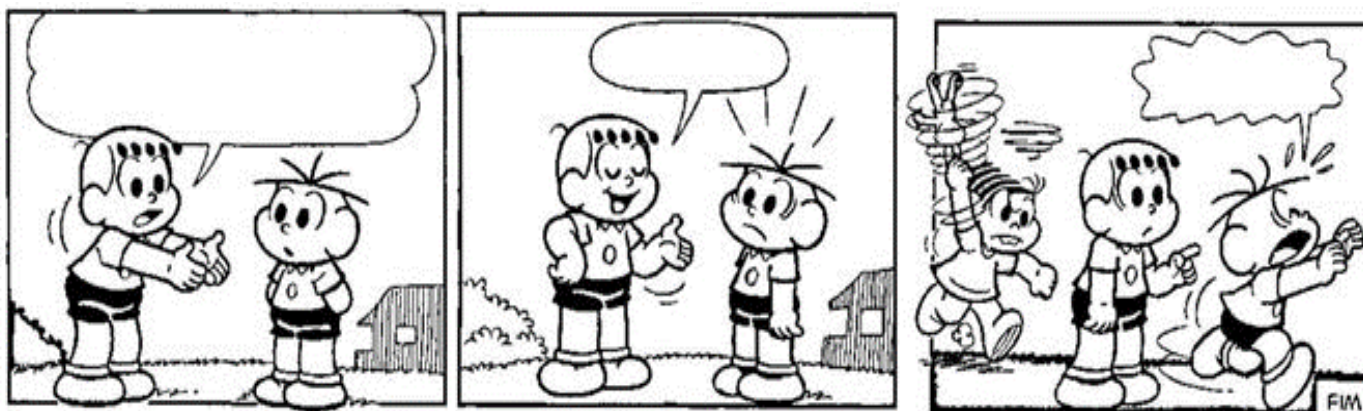
- Qual outra maneira de escrevê-la mantendo o aspecto adverbial?
-

- Qual aspecto adverbial/ideia ela desenvolve?

d) Em “como um raio” temos uma figura de linguagem nomeada de **comparação**. Ela parte da ideia de semelhança e é um ótimo recurso expressivo. O que essa semelhança quer expressar?

**Questão 7:**

Considerando seus conhecimentos dos termos “senão” e “se não” revistos nessa unidade, crie falas para os personagens.



(Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/249879479314296072/>>. Acesso em: fev. 2024.)

1º balão:

---

---

2º balão:

---

---

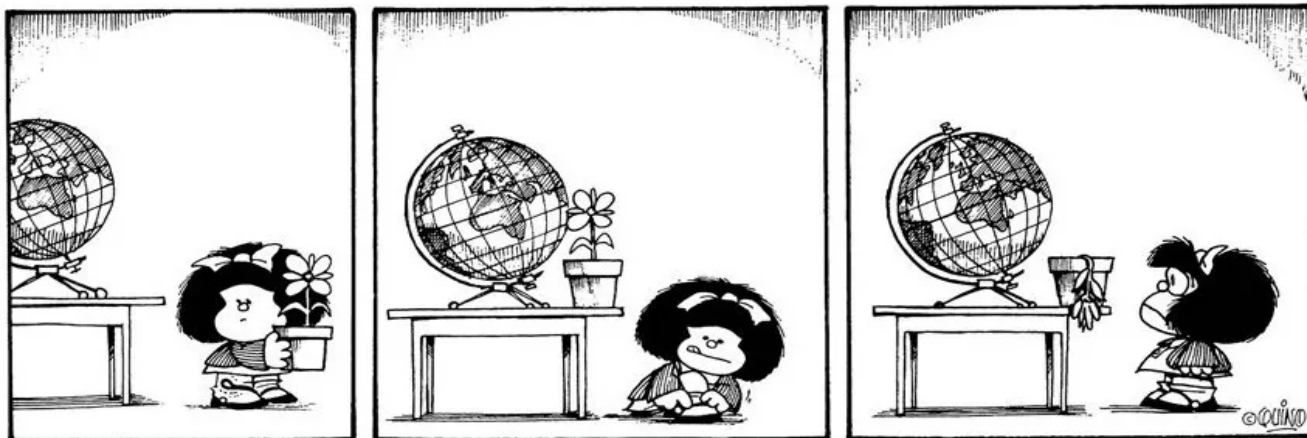
3º balão:

---

---

### Questão 7:

Na tirinha abaixo, Mafalda está refletindo sobre o meio ambiente. A linguagem não verbal dá conta dos significados do texto. Porém, é possível elaborar, considerando seus conhecimentos sobre orações subordinadas adverbiais temporais e modais, uma fala para cada quadrinho em que tais orações possam ser empregadas adequadamente em um texto que mantenha uma relação coerente com as imagens.



(Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2020/09/7-tirinhas-de-mafalda-para-refletir-sobre-os-tempos-atuais.html>>. Acesso em: fev. 2024.)

1º quadrinho:

---

---

2º quadrinho:

---

---

3º quadrinho:

---

---

### Referências:

BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática** [recurso eletrônico] 20. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

DICIONÁRIO PRIBERAM DA LÍNGUA PORTUGUESA [em linha], 2008-2024, Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/expletivo>>. Acesso em: 26 jan. 2024.

KURY, Adriano da Gama. **Novas lições de análise sintática**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2000.

TERRA, Ernani. **Curso Prático de Gramática**. Rio de Janeiro: Scipione, 2011. p. 347.

SIMÕES, Darcilia; KAROL, Luiz; SALOMÃO, Any Cristina. (orgs.) **Português se aprende cantando**: estratégias para o ensino da língua nacional. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2007.



Título: Letra de música, canção, tirinha, uso do senão e se não, orações subordinadas adverbiais modais e temporais, produção oral e escrita.

Autoras: Angélica de Oliveira Castilho Pereira; Milena Viegas.

Use este link para compartilhar e/ou citar este material: